



Panorama do Setor Mineral

Em julho a economia global continuou dando sinais de desaceleração, consequência do agravamento do conflito comercial entre Estados Unidos e China, as tensões geopolíticas, sanções ao Irã, além da diminuição do comércio internacional. Diante deste quadro, o Fundo Monetário Internacional (FMI) diminuiu a estimativa para o crescimento mundial em 0,1% em comparação a projeção divulgada no último mês de abril, devendo atingir um crescimento de 3,2% em 2019, cortando também a previsão de crescimento do comércio global em 0,9 ponto percentual, que deverá ficar em 2,5%. O Fundo alertou para os riscos futuros frente ao aumento das tensões comerciais e tecnológicas, além da fraca inflação geral, lembrando que mais tarifas entre Estados Unidos e China, taxas sobre automóveis nos EUA, um Brexit sem acordo, pressões migratórias e a alta volatilidade nos mercados de commodities podem desacelerar ainda mais o crescimento, enfraquecer investimentos e prejudicar as cadeias de fornecimento.

A desaceleração da atividade econômica vem se mostrando mais intensa nas principais economias, nos últimos meses, principalmente na China, Área do Euro (AE) Reino Unido e Japão, com o Índice dos Gerentes de Compras da Indústria (PMI – sigla em inglês) destas economias, ficando abaixo de 50 pontos (valores acima de 50 pontos sugerem expansão da atividade, abaixo contração).

Na China, o PMI industrial vem se mantendo abaixo da marca de 50 pontos, que separa o crescimento da contração, desde o último mês de maio. Em julho o PMI da China recuperou-se um pouco (subiu a 49,9 em julho de 49,4 em junho) graças às medidas de estímulo do governo, mas a atividade manufatureira em geral permaneceu em contração. Na Zona do Euro o PMI industrial vem caindo desde janeiro, contraindo em julho no ritmo mais forte desde o final de 2012, registrando 46,5 pontos. Também no Reino Unido e Japão o PMI manteve-se em contração, registrando 48 e 49,6 pontos, respectivamente.

Entre as principais economias mundiais, apenas o PMI da atividade industrial dos Estados Unidos, manteve-se em expansão, mesmo assim caindo para 50,4 pontos, quando a indústria norte-americana teve sua pior queda desde 2009, com as encomendas de exportação contraindo pela segunda vez nos últimos três meses, não obstante ser mantida as condições de negócios no país.

A despeito do panorama econômico mundial, os preços globais das commodities tiveram discreta recuperação, subindo 1,5% em julho, recuperando-se da acentuada queda de junho (6,5%), estimulado principalmente por uma recuperação nos preços de energia, metais básicos e preciosos, sendo seu crescimento limitado pela queda nos preços dos produtos agrícolas.

Para as commodities minerais, os preços dos metais básicos subiram 1,2% em julho, contrastando com a queda de 1,7% em junho e marcando o primeiro aumento nos preços destes metais desde março. O aumento deste mês foi impulsionado principalmente pelos crescentes preços do minério de ferro, chumbo e níquel, diante das elevadas preocupações quanto ao fornecimento destes dois

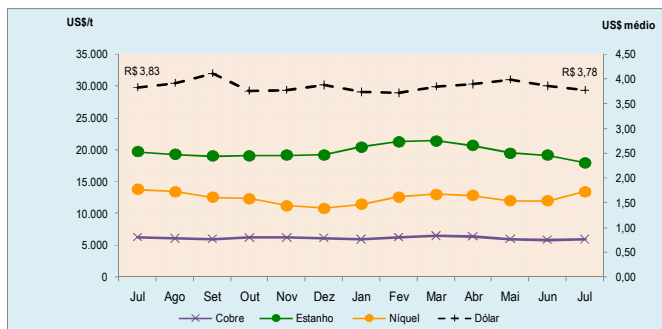
metais, que estão com oferta restrita. Enquanto isso, as fracas condições de demanda, em razão do conflito comercial entre a China e os EUA, reduziram os preços do zinco e do estanho, enquanto os preços do cobre permaneceram praticamente estáveis. No mês em pauta, quatro das seis principais commodities metálicas negociadas na LME apresentaram crescimento, com o níquel subindo 12,47%, chegando a US\$ 13.462/t., o cobre aumentando 1,22%, com preço de US\$ 5.940/t, o alumínio, que teve seu preço aumentado em 2,21%, sendo cotado a US\$ 1.793/t. O chumbo teve desempenho positivo com aumento de 4,36%, sendo vendido a US\$ 1.974/t. Os metais que tiveram preços menores foram o estanho, queda de 6,18%, cotado a US\$ 17.991/t. e o zinco comercializado com preço 6,17% menor, chegando a US\$ 2.441/t.

Já preços de metais preciosos aumentaram 4,3% no mês de julho, desacelerando ligeiramente em relação ao aumento de 5,6% de junho, que marcou o maior salto nos preços em quase três anos. A forte demanda por ativos portos-seguros sustentou os preços mais altos de metais preciosos, vez que o crescimento mais fraco das principais economias, em meio à crescente incerteza geopolítica e às contínuas disputas comerciais, juntamente com o aumento do sigilo entre os principais bancos centrais, elevaram os preços de todos os quatro metais preciosos (ouro, prata, paládio e platina). Enquanto os preços do ouro subiram em antecipação ao corte da taxa do Fed em 31 de julho, a prata e o paládio cresceram em razão da oferta restrita e a platina foi beneficiada pela sólida demanda dos investidores. Os quatro metais que compõem o grupo tiveram o seguinte desempenho: ouro cotado a US\$ 1.418,16 oz, com crescimento de 4,62% no mês, acumulando ganho de 9,80% no ano. O preço do paládio foi 6,87% maior em julho custando US\$ 1.540,74 oz., com demanda especulativa e oferta escassa devido à capacidade das minerações. A platina (US\$ 848,57 oz), 4,68% no mês frente a problemas enfrentados pelos produtores nas negociações salariais nas minas da África do Sul - o maior produtor mundial dessa commodity. A cotação da prata (US\$ 16,41 oz) cresceu 7,11% em julho, haja vista que a demanda por refúgio seguro subiu depois do afrouxamento monetário por parte de uma série de bancos centrais.

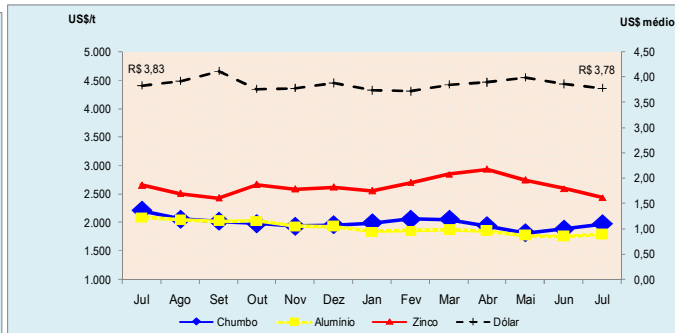
Para o Brasil a principal notícia foi que a empresa Vale, colocou à venda ativos de uma mina de manganês em Minas Gerais e três unidades produtoras de ferro-ligas (duas em Minas Gerais e uma na Bahia - Simões Filho).

Já para a Bahia, a mais importante notícia do setor mineral foi o anúncio da Ferbasa sobre investimentos de aproximadamente R\$ 500 milhões, visando redução de custos e aumento na escala e verticalização da produção de ferro ligas, desde a extração do minério, passando pela geração de energia até a fabricação de coque metalúrgico.

Cotação das Principais Commodities Minerais – Junho/2018 a Julho/2019



Fonte: LME – London Metal Exchange



Elaboração: SDE



SUMÁRIO MINERAL DA BAHIA

Julho/2019

INFORMATIVO MENSAL DE MINERAÇÃO - ANO 8 Nº 07

www.sde.ba.gov.br

Direitos Minerários

Direitos Minerários	Junho/2019
Requerimentos de Pesquisa	125
Requerimento de Lavra Garimpeira	11
Requerimentos de Licenciamentos e Registros	14
Requerimentos de Lavra	0
Alvarás de Pesquisa	60
Guias de Utilização	10
Relatórios de Pesquisa Aprovados	ND*
Portarias de Lavra	1
Licenciamentos e Registros Outorgados	ND*
Permissão de Lavra Garimpeira	0

Fonte: ANM

* Não disponível

Elaboração: SDE

Licenças Ambientais

LICENÇAS AMBIENTAIS	Julho/2019
Autorização Ambiental e Autorização de Supressão de Vegetação	2
Licença de Instalação	0
Licença de Operação + Renovação de Licença de Operação	2
Licença Prévia	2
Licença Unificada + renovação de Licença Unificada	1
Outras (Licenças de Regularização + Licença de Alteração + Autorização de Recursos Hídricos para mineração)	0
TOTAL	7

Fonte: DOE/INEMA

Elaboração: SDE

Produção Mineral Baiana Comercializada PMBC (R\$)

Jun/19	Jul/19	Variação(%)
311.902.141	329.292.576	5,58%
PMBC COMPARATIVA ACUMULADA		
Jan_Jul/18	Jan_Jul/19	Variação(%)
1.747.084.180	2.047.521.234	17,20%

Fonte: ANM

Elaboração: SDE

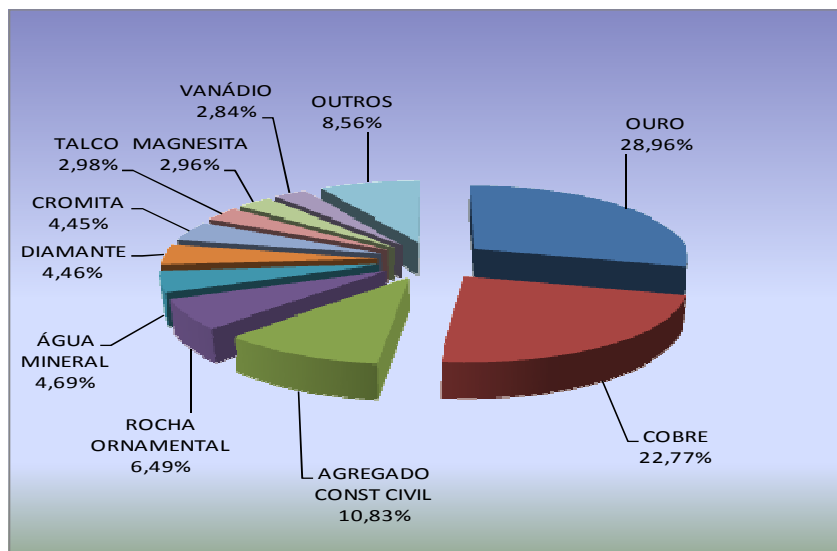
Compensação Financeira Exploração Mineral CFEM (R\$)

Jun/19	Jul/19	Variação(%)
4.868.380	5.332.372	9,53%
CFEM COMPARATIVA ACUMULADA		
Jan_Jul/18	Jan_Jul/19	Variação(%)
28.891.643	33.325.991	15,35%

Fonte: ANM

Elaboração: SDE

Principais Bens Minerais Comercializados - Julho/2019



Fonte: ANM

Elaboração: SDE

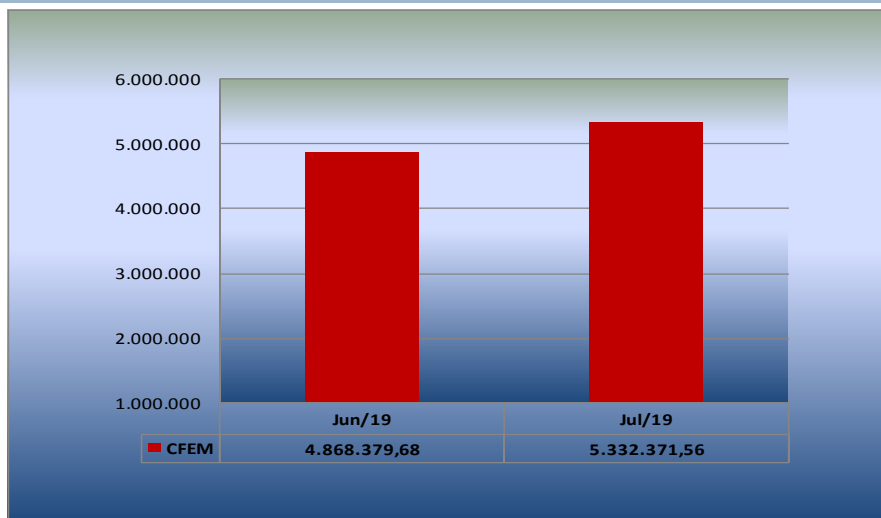


SUMÁRIO MINERAL DA BAHIA

Julho/2019

INFORMATIVO MENSAL DE MINERAÇÃO - ANO 8 Nº 07
www.sde.ba.gov.br

Arrecadação de Compensação Financeira pela Exploração Mineral (CFEM em R\$) – Junho e Julho/2019



Fonte: ANM

Elaboração: SDE

Imposto Sobre Circulação de Mercadorias (ICMS) Devido pela Comercialização de Bens Minerais (Valores em R\$)

Jun/19	Jul/19	Variação(%)
15.652.594	14.834.215	-5,23%
ICMS COMPARATIVO ACUMULADO		
Jan_Jul/18	Jan_Jul/19	Variação(%)
60.315.289	90.399.598	49,88%

Fonte: ANM (ICMS da comercialização conforme declaração das mineradoras)

Elaboração: SDE

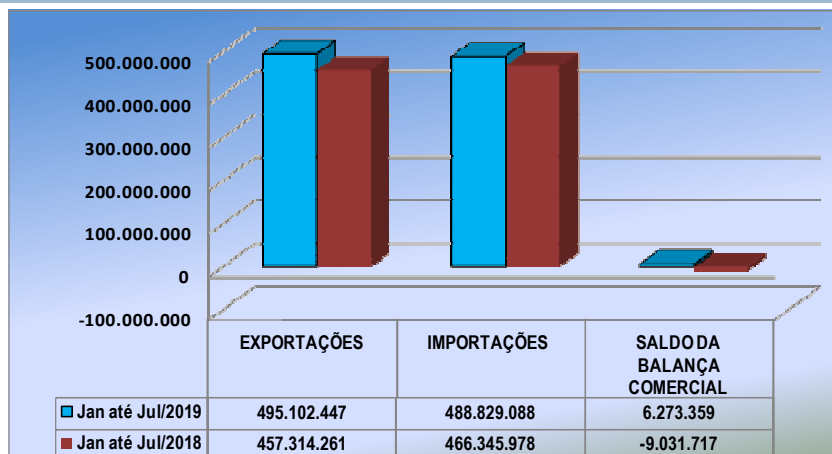
Royalties Arrecadados para o Estado – Lei 9.821/2004 (valores em R\$)

Governo	Royalty	Jun/2019	Jul/2019	Variação (%)
Estado	Petróleo	15.041.512	16.084.132	6,9%
	Água	2.856.530	3.115.298	9,1%
	CFEM	730.257	799.856	9,5%
Total Estado		18.628.298	19.999.285	7,4%
Municípios	Petróleo	38.580.924	41.334.857	7,1%
	Água	2.856.530	3.115.298	9,1%
	CFEM	3.651.285	3.999.279	9,5%
Total Municípios		45.088.738	48.449.434	7,5%
TOTAL BAHIA		63.717.037	68.448.719	7,4%

Fonte: ANP/ANEEL/ANM

Elaboração: SDE

Bahia - Comércio Exterior de Bens Minerais – Janeiro a Julho 2019 (valores em US\$)



Fonte: MDIC/ComexStat

Elaboração: SDE



SUMÁRIO MINERAL DA BAHIA

Julho/2019

INFORMATIVO MENSAL DE MINERAÇÃO - ANO 8 Nº 07

www.sde.ba.gov.br

Bahia- Principais Bens Minerais Exportados e seus Destinos – Julho/2019 (valores em US\$)

Bem mineral	Valor (US\$ - Jul/2019)	Acumulado (US\$ - Jan a Jul/2019)	Principais Destinos
Ouro	23.376.842	161.068.333	Bélgica, Canadá, Índia, Suíça
Vanádio	12.193.701	159.120.851	África do Sul, Canadá, Coreia do Sul, Estados Unidos, Japão, Holanda
Outros Metais Preciosos	5.903.939	63.056.223	Alemanha, Canadá, Estados Unidos, Estônia, Holanda, Suíça
Magnesita	8.118.349	45.531.985	Alemanha, Argentina, Áustria, Bélgica, Bolívia, Canadá, Chile, China, Colômbia, Coreia do Sul, Costa Rica, El Salvador, Equador, Espanha, Estados Unidos, França, Índia, Japão, México, Holanda, Paraguai, Peru, Polônia, Reino Unido, Romênia, Rússia, Tailândia, Turquia, Uruguai, Venezuela,
Cobre	-	37.383.840	África do Sul, China
Diamante	-	13.295.267	Emirados Árabes Unidos
Manganês	326.312	3.869.703	China, Emirados Árabes, Estados Unidos, Índia
Rocha Ornamental	436.388	3.761.669	Albânia, Alemanha, Bélgica, Canadá, China, Espanha, Estados Unidos, França, Hong Kong, Índia, Itália, México, Polônia, República Tcheca, Suécia, Suíça
Pedras Preciosas	526.883	3.662.949	Alemanha, Arábia Saudita, Bélgica, Chile, Colômbia, Equador, Estados Unidos, França, Hong Kong, Índia, Itália, Portugal, Quênia, Reino Unido, Suíça
Talco	430.115	2.648.324	Argentina, Bélgica, Chile, Colômbia, Egito, Estados Unidos, Itália, México, Paraguai, Peru, República Dominicana, Uruguai
Quartzo	179.581	1.022.573	Canadá, China, Espanha, Estados Unidos, Índia, Hong Kong, Índia, Itália, República Tcheca
Cromita	1.858	512.739	Alemanha, China, Eslovênia, Japão
Outros	41.354	167.991	Diversos
Total	51.535.322	495.102.447	

Fonte: MDIC/ ComexStat

Elaboração: SDE

Bahia- Principais Bens Minerais Importados e suas Origens - Julho/2019 (valores em US\$)

Bem Mineral	Valor (US\$ - Jul/2019)	Acumulado (US\$ - Jan a Jul/2019)	Principais Origens
Cobre	59.820.691	449.696.463	Chile, Estados Unidos, Peru
Manganês	-	13.852.884	África do Sul
Fosfatos	313.612	10.908.088	Argélia, Marrocos, Peru
Titânio	-	10.230.669	África do Sul, Arábia Saudita, Noruega
Enxofre	63.475	2.179.324	Alemanha, Índia, Omã, Rússia
Talco	102.508	670.400	Estados Unidos, Reino Unido.
Boratos	250.157	558.122	Argentina, Chile, Turquia
Rocha Ornamental	33.026	263.306	China, Egito, Espanha, Estados Unidos, Índia, Indonésia, Itália, Portugal
Caulim	28.639	208.341	Estados Unidos.
Pentóxido de vanádio	122.479	122.479	Estados Unidos.
Outros	47.248	139.012	Diversos
TOTAL	60.781.835	488.829.088	

Fonte: MDIC/ ComexStat

Elaboração: SDE